



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do quarto ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos treze de outubro de dois mil e vinte, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Carta aos Gálatas – Capítulo 5, versículos 18-25: “Se sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o jugo da Lei. São bem conhecidas as obras da carne: fornicação, libertinagem, devassidão, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, intrigas, discórdias, facções, invejas, bebedeiras, orgias, e coisas semelhantes a estas. Eu vos previno, como aliás já o fiz: os que praticam essas coisas não herdarão o reino de Deus. Porém, o fruto do Espírito é: caridade, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, lealdade, mansidão, continência. Contra estas coisas não existe lei. Os que pertencem a Jesus Cristo crucificaram a carne com suas paixões e seus maus desejos. Se vivemos pelo Espírito, procedamos também segundo o Espírito, corretamente.” Após a leitura, o Sr. Presidente pediu para que todos fizessem um minuto de silêncio para que, no coração de cada um dos presentes, fizessem uma oração para o senhor Cristiano Cecon que, naquele momento, estava convalescendo pela COVID 19, para que ele restabelecesse sua saúde e voltasse ao convívio deles todos e achava que era o momento de prestarem solidariedade a ele e a sua família. Feito o minuto de silêncio, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, David Hilário Neto, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estavam ausentes da Sessão a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana. Deixou de comparecer o Sr. Cristiano José Cecon. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em Votação as Atas da Sessão Ordinária anterior e da Nona Sessão Extraordinária, realizada em seis de outubro de dois mil e vinte, as quais, uma a uma, foram aprovadas por

C



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno, apresentou requerimento verbal solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Poder Executivo Municipal e da Moção do Sr. Vereador, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício SEGOV nº 00571/2020 solicitando prorrogação do prazo para resposta ao Requerimento nº 098/2020 do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre quais os procedimentos tomados com os envolvidos após as denúncias de compras irregulares no Município de Jaguariúna, através da Secretaria de Saúde; 2. Ofício SEGOV nº 00572/2020 solicitando prorrogação do prazo para resposta ao Requerimento nº 099/2020 do Sr. David Hilário Neto, solicitando relação com todos os nomes e os valores pagos, nos últimos 44 meses, de todas as empresas que prestaram e ainda prestam serviços, na área da Comunicação, para a Prefeitura; 3. Ofício SEGOV nº 00573/2020 solicitando prorrogação do prazo para resposta ao Requerimento Nº 100/2020 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de todas as notas fiscais emitidas pela empresa Confraria da Comunicação e prestadas por terceiros àquela empresa, referentes aos trabalhos executados para a Prefeitura de Jaguariúna, no período de janeiro de 2017 a agosto de 2020; 4. Ofício SEGOV nº 00645/2020 acusando o recebimento das Indicações nº 138, 139, 141,142 do Sr. Ângelo Roberto Torres, 140/2020 do Sr. José Muniz, 143,144,147 e 148/2020 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, 145 e 146/2020 do Sr. Afonso Lopes da Silva 0148/2020. 5. Ofício SEGOV nº 00646/2020 acusando o recebimento de cópia do Requerimento nº 142/2020 do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Empresa ALL – América Latina Logística S/A, providenciar, com urgência, o conserto da ponte sob a linha férrea, no Bairro Tanquinho, próximo ao Rancho Oásis, Condomínio Califórnia e Cerâmica Takemassa ; 6. Ofício SEGOV nº 00647/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 143/2020 da Sra. Cássia Murer Montagner, solicitando o detalhamento a respeito da ocorrência registrada pela Polícia Militar Ambiental, com o acionamento da Polícia Federal, na manhã do último dia 22 de setembro, que trata do embargo de área particular devido à extração irregular de minérios e argila, além da derrubada de árvores nativas. O Sr. Presidente registrou a presença da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana. A seguir, foi lida a ementa da Moção do Sr.



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

José Muniz de Pesar pelo passamento do Sr. Manoel Rodrigues Seixas, ocorrido no dia 7 de outubro corrente, aos 92 anos de idade, nesta cidade. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação a propositura abaixo, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91): Moção do Sr. José Muniz de Pesar pelo passamento do Sr. Manoel Rodrigues Seixas, ocorrido no dia 7 de outubro corrente, aos 92 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por nove minutos e dez segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, fez uso da palavra a senhora Cássia Murer Montagner, que cumprimentou a todos, dizendo que os funcionários da Casa faziam um trabalho brilhante para que a Câmara funcionasse tão redondinha como sempre; em seguida, disse que queria falar, naquela noite, do dia quinze de outubro, que era o Dia do Professor e da Professora e que, naquele dia, era dia treze de outubro e que a próxima sessão seria depois do dia quinze, então, ela queria lembrar daquela figura imprescindível na sociedade que eram as professoras e os professores, uma profissão que ela conhecia de perto, ela foi professora, vice diretora, supervisora de ensino, tudo aquilo na Rede Estadual, e Secretária Municipal de Educação na outra Gestão do Prefeito Gustavo Reis e, em toda aquela ação dela dentro do Magistério, ela pôde perceber as dificuldades que as professoras e que os professores passavam, que não era fácil, era uma profissão extremamente difícil, complicada e muito menos valorizada do que ela teria de ser e, na gestão dela como Secretária, ela trabalhou o tempo inteiro dialogando com os professores, com as professoras, no sentido de conseguirem cada vez mais valorizar aquela profissão, era uma luta que tinha de ser muito longa, que tinha de continuar e então, como Vereadora, ela também tentou, fazia e seguia na mesma linha, no sentido de valorizar aquela profissão tão importante, e era claro que falavam que as professoras tinham de ser valorizadas, os professores tinham de ser valorizados, mas a valorização passava pela própria sociedade, porque uma sociedade que não valorizava professores e professoras, era uma sociedade que estava caindo aos pedaços, então, para que recuperassem aquela sociedade brasileira, era preciso que aquela profissão fosse, realmente, valorizada do ponto de vista salarial, do ponto de vista de condições do trabalho, enfim, era naquele sentido que ela tentou sempre trabalhar como Vereadora; disse para as professoras e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para os professores que ela estava à disposição para continuar com aquele trabalho e dialogar sempre; mandou muitos parabéns pelo dia quinze de outubro, pelo Dia do Professor e da Professora; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o senhor David Hilário Neto que cumprimentou a todos e disse que ele seria rápido na fala dele e que queria só deixar um abraço à família do colega Vereador Cecon, o colega que estava internado, que Deus o abençoasse, o protegesse naquele momento difícil; disse que eles sabiam que a pandemia ainda existia, que todos precisavam usar máscara, se protegerem sempre, e que Deus os protegessem; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra a senhora Inalda Lúcio de Barros Santana que, depois de cumprimentar a todos, falou que ela estava muito chateada pelo amigo e companheiro de trabalho que estava lá em uma situação difícil e que eles estavam orando por ele e ela tinha a certeza de que ele iria vencer; disse que não poderia deixar de falar sobre a violência doméstica que, na segunda semana de outubro, aquele projeto foi aprovado pela Câmara e ela lançou aquele projeto que, na segunda semana de outubro, o dia que falava sobre a violência doméstica, então, ela queria deixar um recado lá para que não pensassem, não tivessem dúvidas, que se a pessoa passava por aquilo era para denunciar, não guardar para ela porque era sério; a seguir, faria uso da palavra o senhor José Muniz, que a passou; em seguida, fez uso da palavra o senhor Luiz Carlos de Campos que cumprimentou todos e disse que ele queria, também, deixar registrado lá, desejar o restabelecimento do Cristiano, não só colega deles de vereança, mas ele o conheciam desde criança e o que eles poderiam estar fazendo por ele era a oração e desejou que ele voltasse à ativa bem rapidamente, se Deus quisesse, exclamou; deixou seu sentimento em relação ao falecimento do senhor Manoel Rodrigues Seixas, compadre do pai dele, também, o senhor Manoel, e era uma pessoa bastante querida em Jaguariúna, exerceu o cargo de prefeito em Jaguariúna; deixou seus sentimentos a todos os familiares, naquele momento difícil, que Deus desse força para todos suportarem aquela dor, porque todo mundo que já passou por aquilo sabia que não era fácil; deixou um abraço a todos os Vereadores; agradeceu a todos; a seguir, fariam uso da palavra os senhores Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves, que a passaram; em seguida, fez uso da palavra o senhor Afonso Lopes da Silva que, depois de cumprimentar todos, disse que, realmente, aquela questão do Cecon os deixavam chateados mas, eles jamais poderiam perder a fé; deixou um abraço para toda a família dizendo que ele tinha a certeza de que com a energia que ele tinha, ele percebia que ele era uma pessoa muito valente,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ele, com certeza, iria sair daquela situação, então, eles tinham de continuar orando, rezando para que o amigo voltasse para aquela Casa com bastante vibração; falou que ele, também, queria fazer uma homenagem para os professores e que ele viu algumas coisas pelo país que acabou o emocionando, do ponto de vista dos professores, do ponto de vista do ensino; disse que como todo mundo sabia, estavam vivendo aquela pandemia, muitos locais não podiam ter aulas, os alunos não podiam ir para as escolas, mas ele viu alguns professores valentes, na questão das aulas online, das aulas à distância, viram que alguns professores tiveram inclusive para incentivar os alunos a estudar, fora de porta em porta, ele viu, se não estava enganado, no Paraná viu aquela cena do professor fazendo discurso de casa em casa para que os alunos não perdessem o pique da questão da escolas; viu, também, que alguns locais, apesar de viver a era tecnológica, alguns locais não tinham acesso à internet, e eles viram as aulas sendo dadas pelo rádio, alguns professores autorizando até carros de som para fazer aquela aproximação com os alunos, então, na verdade, como disse a Cássia, realmente, ser professor era uma missão, quando viam aqueles exemplos, ficava claro que, realmente, era uma profissão muito digna, era uma missão mesmo ensinar, fazer com que as pessoas tivessem uma visão de mundo, enfim, enfrentar os desafios a partir da Educação, então, era uma coisa que o deixou muito emocionado aquela questão dos professores envolvidos naquela questão tecnológica para fazerem os alunos estudarem; disse que, na semana passada, eles encerraram a discussão interna das Comissões, inclusive era a Cássia que presidia aquilo, do Regimento Interno, então, encerraram aquela discussão e depois iria para o Plenário e ficava a critério do Presidente levar à discussão, porque tinham algumas coisas que eles tinham de estar adequando à nova realidade da Câmara e também rever algumas coisas do funcionamento da Casa que precisava modificar, então, estiveram o Fred envolvido, naquela discussão, o Bozó, também, contribuindo para que modernizassem aquela questão do Regimento Interno; disse que teve a Cássia, como ele já falou, presidindo, a contribuição do Waltinho, também, naquela discussão do Regimento Interno da Casa, era aquilo; agradeceu a todos; a seguir, faria uso da palavra o senhor Alfredo Chiavegato Neto, que a passou; em seguida, fez uso da palavra o senhor Ângelo Roberto Torres que, depois de cumprimentar todos os presentes, disse que ele não poderia também passar por lá e deixar de falar do parceiro, companheiro, colega daquela Casa, que era o Cristiano Cecon, pedir, cada um com sua fé, cada um com sua oração, para que pudessem pedir a Deus que iluminasse os médicos, que Deus que era o médico





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dos médicos, pudesse dar a recuperação ao grande parceiro que era o Cristiano Cecon que, com certeza, como sempre ele pregava nas aulas de Jui Jitsu, que era professor, que inclusive o projeto levava o nome “Guerreiros da Paz”; falou que o Cecon era um guerreiro e que, em breve, estaria lá com eles, se Deus quisesse, e que se Deus era por eles, quem seria contra eles? Desejou que Deus, Nossa Senhora Aparecida, Santa Maria, padroeira da cidade, o protegesse, o abençoasse, para que logo, logo estivessem juntos; mandou um forte abraço; a seguir, tomou a palavra o senhor Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo, dizendo que faria breves considerações, que ele começaria, primeiro, desejando à família do Cecon, o companheiro deles, companheiro de bancada, companheiro do MDB, que enfrentava a COVID, lutava contra ela, a força necessária, e que ele, realmente, conseguisse vencer aquela etapa e a força que chegava das orações, que ele tinha a certeza de que todos estavam fazendo uma corrente positiva, o efeito necessário para que logo ele se restabelecesse e voltasse para as funções dele naquela Casa de Leis; mandou também os sentimentos de pesar dele para a família do senhor Manoel Rodrigues Seixas, ex Prefeito de Jaguariúna que faleceu, naquela semana, com noventa e dois anos de idade; parabenizou a iniciativa do Vereador José Muniz pela apresentação da propositura que até deixou à disposição de quem mais quisesse estar assinando a propositura e externou seu sentimento de pesar para a família do senhor Manoel Rodrigues Seixas, o eterno ferroviário de Jaguariúna; a seguir, alertou para uma questão muito importante no mês de outubro, que era o “Outubro Rosa”, do câncer de mama, uma doença que também levava vidas, que afetava, principalmente, as mulheres e que elas não deixassem de fazer os exames preventivos, os acompanhamentos médicos, e que tinham de tratar aquilo todos os anos, sim, para chamar a atenção para um problema que, quando diagnosticado no seu início tinha cura e era possível restabelecer a saúde; pediu para que não deixassem de fazer os exames preventivos, era o recado que ele deixava naquele dia sobre o “Outubro Rosa”; falou que gostaria de alertar também a questão das “fake news”, que o Tribunal Superior Eleitoral estava divulgando bastante a respeito, para não propagar notícias falsas, não propagassem notícias que não tinham autores, não tinham identidades, porque “fake news” só prejudicava as eleições, só prejudicava a sociedade, só atacava pessoas, só contava mentiras e falava inverdades, então, era para ter cuidado quando recebessem um whatsapp, quando lessem uma notícia no “facebook”, no “instagran”, nas redes sociais, era para checar se ela era verdadeira, era para ir nos Órgãos Oficiais e consultar, para ver se aquilo era verdadeiro; pediu para



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não propagarem o “fake news”, porque só era um desserviço para o processo democrático brasileiro e para as eleições de dois mil e vinte; falou que ele gostaria lá de alertar, inclusive era até objeto de uma lei daquela Casa, da Vereadora Cássia Murer, que alertava para combaterem a “fake news” com informação, com conhecimento, não com a desinformação que ela promovia; por fim, deixou uma mensagem pelo Dia do Professor, que dia quinze de outubro estariam celebrando o Dia do Professor, e era importante frisar que se Jaguariúna tinha índices altos em Educação, na Região Metropolitana de Campinas, era a primeira em Educação na Região Metropolitana, era graças ao esforço de todos aqueles que trabalhavam pela Educação, mas, principalmente, aquele que estava dentro da sala de aula, o professor, e ele tinha orgulho de ser professor, ele já tinha vinte e cinco anos de formado e, no próximo ano, faria vinte e cinco anos de professor na Prefeitura de Jaguariúna, e era um prazer ainda estar na sala de aula, ele dava as aulas dele todas as semanas e ter o contato com o aluno foi a profissão que ele escolheu para poder exercer e lutar por aquela categoria, era uma luta diária contra várias situações e ele se lembrava que, na casa dele, os tios dele, a mãe dele eram professores, a família toda dele, inclusive pelo lado do pai dele, as tias dele eram todas professoras e a mãe dele até foi professora, ele achava que do nobre Vereador Fred daquela Casa, e ele viveu naquele meio e ele se lembrava de relatos que, em tempos passados, o professor tinha uma remuneração tão compatível quanto de um juiz de direito, como um promotor de justiça, como outras profissões que, atualmente, se destacavam na sociedade e que, ao longo do tempo, infelizmente, aquilo foi se perdendo, e que a remuneração era uma das partes, mas quando viam a violência em salas de aulas, a violência contra o professor, o desgaste da Educação Brasil afora, realmente, os entristeciam por ser a profissão deles; disse que tinham uma cidade estruturada com boas escolas, uma Rede Pública bastante organizada e se os índices eram favoráveis, os índices do IDEB, os índices oficiais do reconhecimento da qualidade de Educação, era graças ao professor, era graças a ele que estava na sala de aula e toda a equipe gestora que fazia a programação para que tivessem uma Educação de qualidade, então, naquele dia, quinze de outubro, ele deixava lá um abraço a todos os colegas da Rede Pública e da Rede privada de Educação; agradeceu a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes

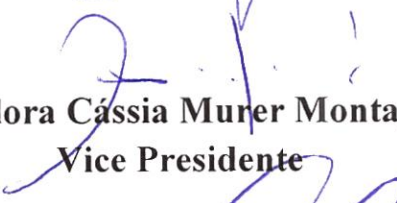


# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Deixou de comparecer o Sr. Cristiano José Cecon. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia, mas não havendo matéria para discussão, encerrou a Ordem do Dia e deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato, mas não havendo inscritos, encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte de outubro de dois mil e vinte, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

  
**Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo**  
**Presidente**

  
**Vereadora Cássia Murer Montagner**  
**Vice Presidente**

  
**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Primeiro Secretário**

**Vereador Cristiano José Cecon**  
**Segundo Secretário**